

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LOURES

MANDATO 2017-2021

ATA Nº 4/2018

2ª Sessão Extraordinária

16 de julho de 2018

Aos dezasseis dias do mês de julho de dois mil e dezoito, pelas dezanove horas, reuniu, em sessão extraordinária, a Assembleia de Freguesia de Loures, no Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte, convocada nos termos legais, através do Edital nº 7/2018, com a seguinte Ordem de trabalhos: -----

Período de Intervenção do Público-----

Período da Ordem do dia-----

1. Eleição do Vogal da Junta de Freguesia de Loures, mediante Proposta da Sra. Presidente da Junta de Freguesia de Loures, ao abrigo do disposto na alínea a), n.º 1 do artigo 17º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro; -----
2. Eleição do Segundo Secretário para a Mesa da Assembleia de Freguesia de Loures, ao abrigo do disposto na alínea b), n.º 1 do artigo 17º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro; ---
3. Apreciação e votação da Moção – Condecorações Municipais – Infantado Futebol Clube, apresentada pela Bancada do PS, de acordo com o estipulado no n.º 2 do artigo 30º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Loures, Mandato 2017/2021. -----

A presidente da Mesa da Assembleia iniciou a sessão verificando o quórum, registando-se as seguintes presenças: -----

### CDU - Coligação Democrática Unitária

- Maria do Carmo Pombinho Costa Guilherme
- Ricardo Jorge Martins Preto
- Sérgio Manuel Pratas
- Joana Figueiredo Santana
- Maria do Carmo Simões Santos
- Augusto do Nascimento Ferreira
- Helena Isabel Tavares Morais Espirito Santo dos Santos

### PS - Partido Socialista

- Sandra Carla Salgueiro da Cruz Jesus
- Fernando Manuel Moreira Lopes
- Jorge Manuel Firmino Baptista
- Telma Sofia Mendes Gonçalves Delgado
- Emídio Manuel Marques de Almeida



- Américo Rui do Ouro Argainha Almeida



**PSD - Partido Social Democrata**

- Ana Paula Franco Damil

- Diogo Ferreira dos Santos

- Maria Isabel Gomes Antunes Faustino

- Frederico José da Silva Fernandes

- Gonçalo Jorge Aleixo Nunes

**BE - Bloco de Esquerda**

- António José da Silva Baião da Costa

Verificando-se a presença de dezanove eleitos, logo a existência de quórum, a Presidente da Assembleia de Freguesia, Ana Paula Franco Damil, acompanhada por Maria do Carmo Guilherme e por Ricardo Jorge Martins Preto, respetivamente primeira e segundo secretários da Mesa, deu início à sessão com o “Período de Intervenção do Público”. -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à Sra. Maria João Ramos Rosa Alexandre que fez a proposta de criação de um parque para cães no espaço contíguo ao Parque Adão Barata, a seguir à ribeira, que neste momento não possui qualquer infraestrutura. A Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia para prestar os esclarecimentos que entendesse ao que respondeu que a Junta de Freguesia de Loures não tem responsabilidades nessa matéria, mas que era uma boa proposta que fariam chegar à Câmara Municipal de Loures, no entanto, acrescentou, que a Câmara prevê o alargamento do Parque Adão Barata para a encosta que vai até à Quinta do Conventinho e não tem informação do que estará previsto para o local indicado.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia deu início ao “Período da Ordem do Dia” com o Ponto 1, “Eleição do Vogal da Junta de Freguesia”, passando a palavra à Presidente da Junta, que indicou que devido à renúncia ao mandato por parte do eleito Sérgio Pratas, da CDU, por questões pessoais e que retomou o seu lugar na Assembleia de Freguesia encontrando-se presente na mesma, era necessário efetuar a sua substituição por outro eleito no executivo da Junta de Freguesia de Loures e a proposta era da sua substituição pelo eleito Ricardo Preto, DA CDU. O eleito Diogo Santos do PSD questionou quais seriam as funções que o eleito teria no executivo, ao que a Presidente da Junta respondeu que iria assumir os pelouros que eram desempenhados pelo eleito Sérgio Pratas, ou seja, a área da comunicação e informação.-----

Seguidamente foi solicitado um intervalo de dez minutos a pedido do PSD, o qual foi concedido pela Presidente da Assembleia de Freguesia. -----

Retomando os trabalhos e não havendo mais pedidos de intervenção, a Presidente da Assembleia de Freguesia de Loures procedeu ao início da votação por voto secreto. Foi solicitada a presença dos líderes das bancadas para o escrutínio da votação. Após a contagem dos votos apurou-se que a proposta foi reprovada com 10 votos contra, 8 votos a favor e uma abstenção. -----

Foi apresentada uma declaração de voto pelo eleito Jorge Baptista, do PS, indicando que relativamente ao resultado negativo da votação que ocorreu leva-os a relembrar a figura de estilo da última assembleia do “copo meio cheio e do copo meio vazio”, que o eleito Sérgio Pratas, da





A

CDU, utilizou para associar os diferentes pontos de vista da atividade desenvolvida pelo executivo, o PSD pelo lado positivo e o PS pelo lado negativo. Indicou ainda que o Partido Socialista deu todas as condições de boa governabilidade ao executivo, responsabilmente aprovaram o orçamento e o mapa de pessoal, instrumentos cruciais de governabilidade, no entanto, o acordo entre CDU e a coligação PSD/PPD/PPM não resultou, tendo o PSD votado contra. Referiu que consideram que face à junção de interesses entre CDU e a coligação PSD/PPD/PPM, deverão ser elas a desbloquear a situação. Realçou que o executivo ainda não fez um ano de atividade e já houve três renúncias ao mandato, questionando quem será o próximo ou próxima a sair do executivo. Afirma que é um assunto que CDU e a coligação PSD/PPD/PPM resolverão à semelhança da mesa da assembleia formada por presidência da coligação PPD/PSD/PPM e restantes elementos da CDU. Indica ainda que o PS fará o seu percurso pondo em destaque os superiores interesses dos cidadãos, tomando posição inequívoca face às condições apresentadas. -----

O eleito Gonçalo Nunes do PSD pediu a palavra para responder às declarações do PS, dizendo que o que se assistiu em todo o mandato foi o PPD/PSD a fazer oposição, nas questões do orçamento PS abstém-se e PPD/PSD vota contra, em todas as questões cruciais e essenciais o PPD/PSD foi a única oposição da assembleia. Indica ainda que o acordo da mesa é um acordo estratégico, que pensava já ter sido ultrapassado. Clarifica que o voto e o chumbo do PSD vem do facto de que sempre foram oposição, sempre votaram contra e não se revêm na mudança de membros do executivo, lembrando que na substituição do Presidente da Junta que renunciou ao mandato o PSD foi contra e que pensaram propor uma moção de censura que não foi proposta por não ser adequado nem conforme os interesses da freguesia. Termina dizendo que não vale a pena metáforas que as atas falam por si e que a única oposição da assembleia é o PPD/PSD. -----

O eleito Sérgio Pratas da CDU pediu a palavra para referir que inicialmente não teriam nenhuma declaração a fazer, aceitando democraticamente a votação da assembleia, mas perante as declarações queriam esclarecer quanto à metáfora do “copo meio cheio, copo meio vazio” a mesma é a metáfora da política, uma vez que as questões que há para resolver são sempre em número superior àquelas que são capazes de resolver e a política é a escolha e a decisão daqueles que são mais importantes. Referiu que o copo meio cheio são aqueles que se resolvem e que se dá resposta e o copo meio vazio são aqueles que ficam por resolver e que querem alcançar, assinalando que o Partido Socialista o que fez na última assembleia foi olhar exclusivamente para a parte que estava vazia, que compreendem perfeitamente pelo facto de em termos de oposição não quererem reconhecer que o executivo já fez uma série de coisas bem feitas. Quis acrescentar que aceitam democraticamente a decisão tomada pela votação mas que a mesma tem consequências, a CDU foi a força política que ganhou as eleições, e como o PS enunciou, deveria ter todas as condições para fazer o seu trabalho, afirmando que esta situação é um bloqueio que se está a criar para a concretização do seu programa e dos objetivos a que se propôs, uma vez que a falta de um elemento no executivo vem penalizar, prejudicar e dificultar o trabalho do executivo e consideram que cada um tem que tirar as consequências da decisão que tomou. Expôs que o PSD o que diz é que sempre votaram contra, portanto a leitura que tem da oposição é sempre votar contra, como se fosse a explicação para a gestão do que é a participação numa assembleia, e que o PS acabou por fazer uma declaração em que não assume a sua quota-parte de responsabilidade, não podendo dizer que viabilizou o orçamento e tem estado a contribuir para o bom funcionamento da assembleia, o diz ser verdade e reconhecem, e perante uma situação objetiva e concreta onde é isso que está em causa votam contra. Terminou dizendo que esta decisão é uma decisão que tem consequências e diz que vão avaliá-la e ver o que irão fazer e reiterou que cada um deve assumir as responsabilidades da decisão que tomou que vem dificultar o trabalho e a concretização do plano de atividades e orçamento que foi aprovado. -----

AP



O eleito Diogo Santos, do PSD, referiu que não compreende como o Partido Socialista faz as suas considerações tendo em conta que o voto é secreto, como se fazem extrapolações dos resultados visto que nesse caso seria necessário 11 votos contra e apenas se registaram 10, pelo que faltaria um voto em algum lado. Disse ainda que o Partido Socialista teve a necessidade de atacar o PSD querendo transparecer que há um acordo, o que não é verdade visto nunca ter existido nenhum acordo com a CDU para o executivo, havendo sim um acordo vigente para a mesa, no qual o PS foi convidado a integrar, o PS é que recusou veementemente pertencer a uma mesa tripartida, tendo no próprio dia apresentado uma mesa alternativa constituída por membros somente do Partido Socialista. Com estas declarações diz ver o PS a tentar colar o PSD ao executivo para deixar o PS continuar a fazer o seu trabalho descansado, aprovando todos os documentos importantes que a CDU e o executivo apresentem, cuja oposição é do PSD. Enunciou ainda que o PSD não votou contra por votar, referindo que o PSD apresenta propostas de fundo para o orçamento, não se limitam a propor aumentos de verbas para as coletividades e alcatroar algumas ruas, têm uma visão para a freguesia de fundo que não se resume apenas em distribuir dinheiros públicos. No que concerne à CDU indicou que a mesma governa sem maioria absoluta, a CDU tenta eleger um vogal, não negociou com as outras forças partidárias, e as outras forças partidárias têm todo o direito de tomar as opções que entenderem. Para finalizar disse que cada força partidária faz o seu caminho, o executivo não cessa atividade porque tem quórum e acrescentou que o PSD com a renúncia ao mandato do Presidente da Junta sempre defendeu que deveria haver eleições intercalares porque estava-se a assistir a um ato que se passava a dois meses após as eleições.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia, após as declarações efetuadas relativamente ao resultado da votação referente ao Ponto 1 da Ordem de Trabalhos, referiu que dada a não aprovação do ponto 1 não faria sentido votação do Ponto 2 referente à “Eleição do segundo secretário para a Mesa da Assembleia de Freguesia de Loures” e não tendo havido nenhuma proposta em contrário por parte da assembleia passou-se de imediato ao Ponto 3 relativo à “Apreciação e votação da Moção – Condecorações Municipais – Infantado Futebol Clube” apresentada pela bancada do PS, passando a Presidente da Assembleia de Freguesia a palavra ao eleito Fernando Lopes do PS para a apresentação da moção.-----

O eleito Fernando Lopes do PS apresentou a moção dizendo que a moção diz respeito ao Infantado Futebol Clube e decidiram apresentá-la visto que pelo terceiro ano consecutivo o PS e um conjunto de cidadãos propuseram a associação para as condecorações municipais que infelizmente não foi novamente distinguida, considerando que poderá a Assembleia fazer um voto de distinção à associação que é no campo desportivo uma das mais importantes associações da freguesia que alberga mais de duas centenas de atletas espalhados por várias áreas e que está implantada num dos locais que tem necessidade de facto de ocupação dos tempos livres dos mais jovens. Concluiu que ao apresentarem a moção pretendem a distinção da associação que é muito bem apoiada pela Junta de Freguesia nas suas atividades e iniciativas considerando ser justo que a Junta de Freguesia, o executivo e a assembleia reconheçam a associação com seu devido mérito. -----

O eleito Diogo Santos do PSD interveio para questionar em relação à moção do Partido Socialista se em sede de Assembleia Municipal que é o órgão que tem poder para fazer as propostas para as medalhas de mérito do concelho, se o Partido Socialista apresentou a moção. O eleito Fernando Lopes do PS pediu a palavra para responder que não foi apresentada em sede de Assembleia Municipal porque tinha sido apresentada pelo gabinete de vereadores ao executivo. -----

A eleita Joana Santana da CDU indicou que os eleitos da CDU, caso a moção seja colocada a votação, irão votar contra por entenderem que não compete às Assembleias de Freguesia questionar as condecorações atribuídas por parte da Câmara Municipal que são realizadas com base no Regulamento das Condecorações do Município, tal como não compete à Câmara Municipal



questionar os louvores que a Assembleia de Freguesia possa vir a fazer a qualquer entidade ou personalidade. Indicou ainda que não coube à Câmara Municipal de Loures a decisão de não condecorar o Infantado Futebol Clube, coube sim ao Conselho de Condecorações Municipais constituído por um membro de cada partido político representado na Assembleia Municipal de Loures e por três personalidades de reconhecido mérito intelectual e cívico, apresentar uma proposta de entidades e personalidades a condecorar à Câmara Municipal e que neste caso foi aprovada por unanimidade com os votos favoráveis do PS. Referiu que a CDU reconhece o mérito do Infantado Futebol Clube pelo trabalho que tem feito em prol da freguesia e que não foi por falta de mérito que não terá sido condecorada mas há um limite restrito de condecorações, teve que haver uma decisão e algumas tiveram que ficar de fora, apesar do merecido mérito do Infantado Futebol Clube com quem a Junta de Freguesia e a Câmara têm vindo a colaborar. Finaliza dizendo que ao criar ruído sobre as condecorações municipais só retira valor às mesmas e o que se pretende é valorizar e não desvalorizar, não achando que faz sentido a moção propõe que seja feito o devido reconhecimento ao Infantado Futebol Clube e a outras entidades e associações da freguesia pela própria Assembleia de Freguesia. -----

O eleito Fernando Lopes do PS pediu a palavra para esclarecer que o PS não está a faltar à dignidade às associações e personalidades que foram eleitas, o que consideram é uma injustiça por ao fim de três anos de candidatura o Infantado Futebol Clube continuar sem o devido reconhecimento, sendo essa indignação o motivo da apresentação da moção uma vez que a associação merece o louvor. Referiu ainda visto não existir possibilidade de dar o louvor de outra forma que o mesmo seja feito em Assembleia de Freguesia. -----

O eleito Sérgio Pratas da CDU reforçou o efetivo reconhecimento pelo trabalho absolutamente notável que o Infantado Futebol Clube faz na freguesia e no concelho, é uma grande coletividade que desempenha um papel social na freguesia e no concelho absolutamente notável e que merece todo o reconhecimento e todo o apoio quer da Junta quer da Câmara. Respondeu ainda ao eleito Fernando Lopes do PS que é possível e desejável, sendo essa a proposta da CDU, reconhecer a associação na Assembleia de Freguesia, através do consenso entre todas as bancadas trazer na próxima assembleia um voto de louvor para ser aprovado por unanimidade, para valorizar e distinguir pela positiva o extraordinário trabalho que a associação tem feito na freguesia e no concelho. Refere ainda se o processo para a atribuição das condecorações não tivesse sido transparente poder-se-ia questioná-lo, mas na verdade foi um processo absolutamente e democrático, uma vez que no Conselho Municipal de Condecorações foi tomada uma decisão que foi aprovada por todos os conselheiros e apresentada uma proposta à Câmara que também foi aprovada por unanimidade, com os votos a favor do Partido Socialista, criou-se um consenso em torno de todo o processo que visa valorizar as condecorações e ao colocar-se em causa as condecorações, coloca-se em causa o processo e o valor de reconhecimento que elas têm para todas as personalidades e individualidades que foram reconhecidas e isso para a CDU não faz sentido. Quis ainda referir que sempre que houver vontade por parte da assembleia em distinguir, valorizar e reconhecer o trabalho de uma personalidade ou individualidade é na assembleia que o deve ser feito, colocando à consideração de todas as bancadas trazer uma proposta articulada entre as quatro bancadas de louvor e de reconhecimento pelo extraordinário trabalho desenvolvido pelo Infantado Futebol Clube no PAOD da próxima Assembleia de Freguesia. -----

O eleito Jorge Baptista do PS referiu que não estão contra as condecorações que foram decididas e bem por unanimidade mas porquê que em três anos seguidos o Infantado Futebol Clube não é considerado como tal e como foi visto pelo menos na opinião da CDU reúne todas as condições, a questão não é na decisão aprovada por unanimidade mas sim a montante porque não foi aceite. ----



O eleito Diogo Santos do PSD diz que lhe parece que a CDU está a querer propor um voto de louvor para se desculpar de votar contra uma moção a propor a condecoração de uma coletividade da freguesia a nível municipal considerando que é uma solução e muitas vezes na assembleia foram apresentadas moções que são alteradas ou substituídas por um voto, considerando que o Partido Socialista tem toda a legitimidade de apresentar as moções que entender e que a CDU está a tentar a fuga para a frente. Considera que faria mais sentido fazer um voto de louvor a todas as coletividades da freguesia de Loures que dignificam e têm um papel importante e ativo na freguesia em vez de se estar em termos de Assembleia de Freguesia a louvar única e exclusivamente uma associação.-----

O eleito António Baião do Bloco de Esquerda indicou que concorda com a proposta do eleito Sérgio Pratas da CDU e que a sua proposta é criar uma moção em conjunto na Assembleia de louvor à dita associação.-----

O eleito Sérgio Pratas da CDU esclareceu que a posição da CDU em relação ao movimento associativo no concelho e no país não é nada uma fuga para a frente é de facto uma posição e basta olhar para o trabalho e o apoio do executivo ao movimento associativo para perceber o quanto se valoriza e se reconhece, através da valorização do trabalho desenvolvido pelo movimento associativo é que se percebe a postura que cada força política tem na relação com este grande movimento e a CDU não tem dúvida nenhuma não só quanto ao Infantado Futebol Clube mas quanto a todas as associações do concelho do papel extraordinário que elas desenvolvem, não tendo nenhuma fuga para a frente mas sim uma posição de coerência que é se querem valorizar uma associação da freguesia é a Assembleia de Freguesia que compete tomar uma posição quanto a essa matéria. Na sua opinião o que o eleito Diogo Santos do PSD referiu é que é uma fuga para a frente ao propor que se valorizem todas as associações da freguesia, mas se o que se está a discutir é o reconhecimento e a distinção de uma associação que tem efetivamente um trabalho notável a proposta da CDU, embora reconhecendo o trabalho de todas as associações da freguesia, é a valorização da associação que está a ser colocada pela bancada do Partido Socialista e se não houver consenso entre as várias bancadas poderão até trazer uma proposta de reconhecimento e de louvor pelo trabalho que o Infantado Futebol Clube tem feito pela freguesia e pelo concelho.-----

A eleita Sandra de Jesus do PS referiu que relativamente ao ponto da ordem de trabalhos em discussão, a proposta do Partido Socialista é colocar à votação independentemente de numa outra sessão se apresentar um voto conjunto de louvor a todas as associações, coletividades e clubes desportivos da freguesia, mas no caso concreto está-se a tratar de uma moção em específico e do Infantado Futebol Clube. -----

O eleito Américo Almeida do PS ausentou-se da votação da moção, ao abrigo do artigo 12º nº 1 alínea a) do Regimento da Assembleia de Freguesia de Loures, por ser Presidente da referida associação.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia colocou a moção constante do Ponto nº 3 da Ordem de Trabalhos a votação tendo sido reprovada com 8 votos contra da CDU e do Bloco de Esquerda, 5 votos a favor do Partido Socialista e 5 abstenções do PSD. -----

O eleito Sérgio Pratas da CDU interveio para uma declaração de voto referindo que o sentido de voto da CDU não tem que ver com o reconhecimento e o valor da associação quer no quadro da freguesia quer no contexto do concelho, é uma associação que desenvolve um trabalho muitíssimo importante e que reconhecem, sendo o voto contra devido a estar-se a tomar uma decisão quanto a outro órgão quando na Assembleia de Freguesia poderiam ter uma decisão que valorizasse o trabalho da associação e pelo facto de as condecorações que estão a ser questionadas pelo Partido Socialista foram discutidas no âmbito do Conselho de Condecorações Municipais e foram aprovadas



com os votos favoráveis de todos, incluindo dos representantes do Partido Socialista e a proposta foi posteriormente apresentada em reunião de Câmara Municipal onde foi aprovada também com os votos favoráveis do Partido Socialista, referindo que nos dois órgãos referidos o Partido Socialista votou num determinado sentido e na Assembleia de Freguesia traz uma moção a criticar uma decisão tomada por unanimidade, de forma consensual nos órgãos respetivos e ao questionar o processo das condecorações e a decisão que foi tomada, está-se efetivamente a desvalorizar aquilo que foi a decisão que foi tomada nos órgãos certos de forma perfeitamente democrática e apesar do chumbo da moção irão ponderar a possibilidade de trazer um voto de louvor à associação numa próxima Assembleia de Freguesia.-----

O eleito António Baião do BE interveio referindo que a sua declaração de voto irá ser feita com o voto favorável que irá efetuar na próxima moção que vai ser apresentada pela Assembleia e por todas as forças políticas a louvar o clube e o seu voto favorável explica o porquê da sua votação contra na moção que foi apresentada. -----

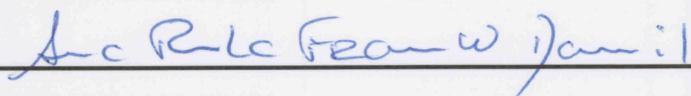
Foi depois lida a Minuta da Ata que foi aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar a Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a sessão, pelas vinte horas e vinte minutos. -----

Para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela Mesa da Assembleia. -----

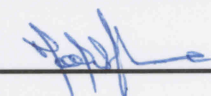
Loures, 16 de julho de 2018

A Presidente da Mesa da Assembleia



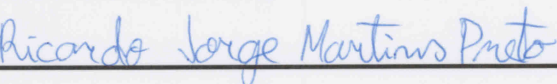
Ana Paula Franco Damil

A 1ª Secretária da Mesa da Assembleia



Maria do Carmo Guilherme

O 2º Secretário da Mesa da Assembleia



Ricardo Jorge Martins Preto